

CRISTAOS DA ESPERANÇA

Amamos-nos, os uns os outros, como Ele Amou-nos!

Somos um numa relação de Amor!



AS MARAVILHAS DA PROcriação HUMANA

Dois meses simplesmente após o ovócito 2 chamado zigoto, a criança de 3 cm e 2,5 gramas, já está concluído para mais de 90%.

Se temos examinado em detalhe as três primeiras semanas após a fertilização, foi para que todos sejam conscientes do sistema já em vigor no momento em que a maioria das mulheres nem sequer realmente [ciente de estar grávida](#). É, de resto, à este período que surge melhor esta complexidade registada numa célula apenas de um décimo de milímetro de diâmetro, dado que uma vez passado este período no qual terá trabalhado quase unicamente à sua própria auto-protecção, vai somente assegurar a concepção dos membros e órgãos que conhecemos todos.

Através todas as de explicações de base mais ou menos científica, não queremos perder de vista a nossa verdadeira motivação, que é fazer tomar consciência cada um que toda esta hierarquização dos dados, encontrava-se já inscrita na primeira célula a partir do momento onde chamou-o [ovócito 2](#), porque munimos dos 46 cromossomas procedentes da mãe e o pai, antes do início das suas [divisões \(Clivagem\)](#). Quando vemos quanto, em qualquer mamífero, o mesmo ciclo protector desta célula já é posto em lugar de modo que possa sobreviver e desenvolver as cerca de células embrionárias que dão nascimento a um ser vivo, vemos efectivamente que nada não é deixado o acaso na construção do nosso organismo. A lista seria longa se quiséssemos estabelecer-o, mas para ficar no esquema, podemos já olhar à correlação subidas hormonais e o tempo que vai pôr o óvulo a atingir o útero, o comprimento das tubas uterinas que devem permitir uma evolução suficiente da [célula zigoto](#), mas não demasiado longa contudo para permitir aos espermatozóides alcançá-lo. Já através do líquido folicular, ao mesmo tempo gelo protector, regulador de velocidade na tuba uterina e isca para os espermatozóides, devemos ver a única feliz casualidade? Não!

Em contraste, podemos ver quanto a obstinação do homem é grande no que diz respeito à nossa recusa humana de reconhecer a existência de um Criador, porque já, unicamente a nível da nidadação [no endométrio utérin](#), nós viu quanto hoje a ciência não sabe ainda definir qual é o motor da formação das células do [sincitiotrofoblasto](#) que serão a causa da parte [da placenta](#) <http://www.jle.com/fr/revues/medecine/mtp/e-docs/00/03/0D/B7/article.phtml> materna. Debates permanecem abertos, se se trata de mucosa do endométrio ou [células trofoblásticas](#) torno da parte especificamente embrionária, que geram a parte deste órgão. Se, apesar todas as pesquisas que pudermos fazer estes em domínios, nós não pudermos definir coisas que quase poderíamos chamar “simples” para um Criador, **como um simples acaso, por definição sem inteligência**, tinha podido gerar tais precisões com tantas obrigações e de proibições, sem milhões de acasos dos quais seríamos diariamente espectadores? Antes de responder à esta pergunta, e olhar certas aberrações da teoria da evolução que não tem nenhuma razão de ser para o bem da humanidade, se não de desacreditar a existência de Deus, vamos contudo tomar o tempo de observar o fim do período embrionário, durante o qual estes diferentes órgãos fazem o seu aparecimento, crescem, seguidamente reforçam-se. Recordamos ainda uma vez, que se alguém estiver desejoso para aprofundar este assunto assim apaixonante que é a procriação humana, ele pode fazê-lo sobre sítios muito mais científicos que o nosso, e que propomos abaixo em [bibliografia](#).

Para memória, os períodos indicados abaixo estão os dias após a Fecundação e são feitos ásperos pela frequência aproximada da divisão celular original, variável, dependendo da pessoa.

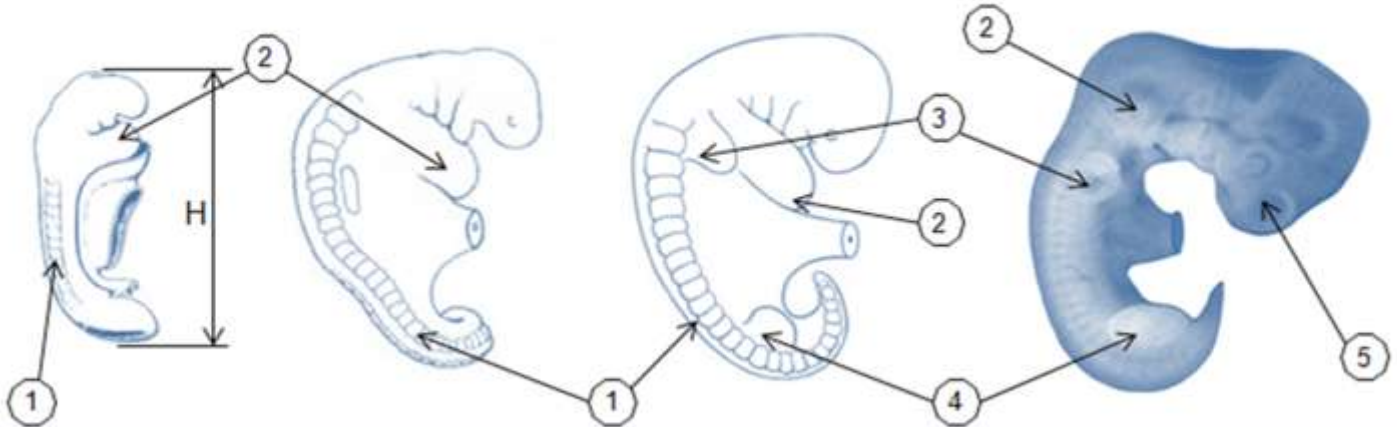
9 - O desenvolvimento embrionário

Ao 26 ° dia,
A = 1,5 a 2mm

Ao 27 - 28° dia,
A = 1.5 a 2mm

Ao 29 - 30 ° dia,
A = 3 a 5mm

Ao 35 - 36 dia,
A = 6 a 9 mm



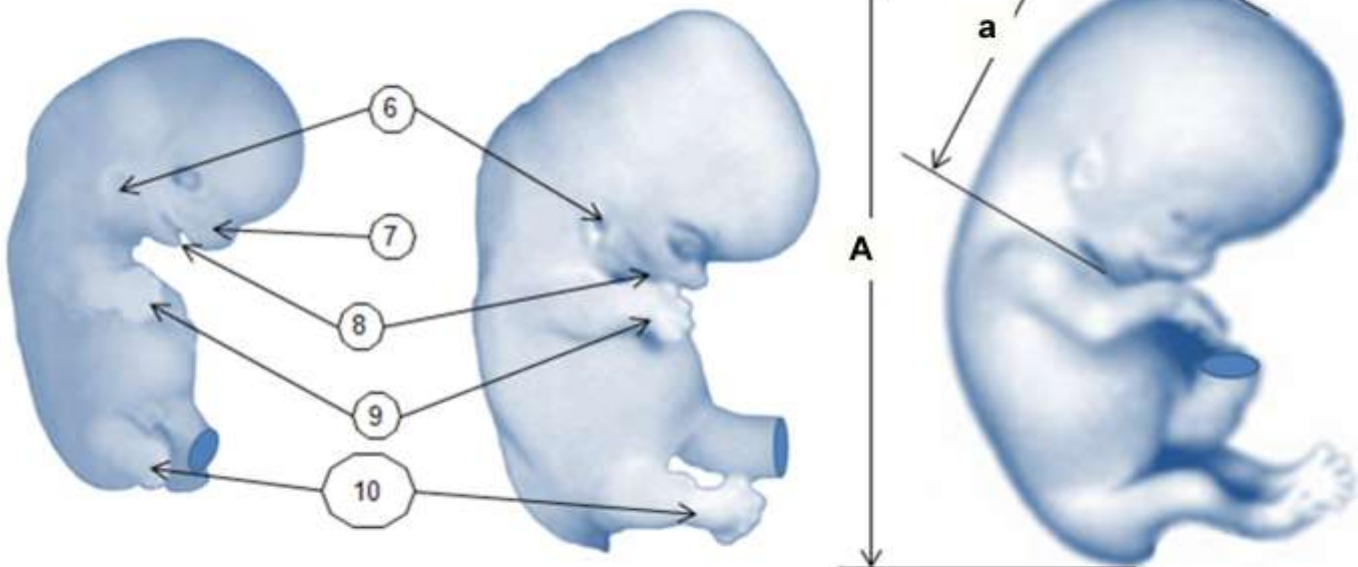
- 1) Somitos, futuras vértebras
- 2) Inchação cardíaco
- 3) Brotamento dos braços

- 4) Brotamento das pernas
- 5) Formação de olhos

Ao 41 - 43 ° dia,
A = 10 a 15 mm

Ao 49 - 52 ° dia,
A = 18 a 25 mm

Ao 56 a 60 ° dia,
A = 25 a 30 mm., a = 12 a 15mm
Peso cerca de 2,5 g



- 6) Brotamento das orelhas
- 7) Formação do nariz
- 8) Formação da boca
- 9) Formação dos braços
- 10) Formação das pernas

a/A) Ao 56 a 60 dias após a fertilização, a cabeça é quase metade o tamanho (A) do embrião, que então entra na definição do feto, dado que 90% dos 4.500 estruturas listadas em adultos são colocados em lugar. Os órgãos sexuais contam entre principais estruturas que faltam porque aparecerão para a 12.a semana para especializar-se duas semanas atrasado de acordo com o sexo. As principais estruturas cerebrais e a medula-espinhal em contrapartida são avançadas bem.

Além da complexidade que temos que assistir, embora tenhamos só examinado alguns princípios básicos, em comparação com a montanha de dados incluídos nessas células minúsculas que são [o óvulo](#) de um décimo de milímetro e o [espermatozóides](#) de apenas 3 microns, para concluir a nossa demonstração sobre as incoerências do acaso contra a tese de um criador que chamamos Deus, temos de olhar para as razões para tal determinação anti-Deus. Nada se cria sozinho, e evocamos as principais razões ao todo início de esta exposição, quando falamos da obstinação religiosa em frente [dos trabalhos de Galileu](#). Para ser construtivo e não para atuar em um simples menosprezo de muitos cientistas, devemos admitir que o obscurantismo religioso foi bem frequentemente a causa. Esta obstinação a querer demonstrar a teoria do acaso, elaborou-se contra outra obstinação a querer negar certas evidências e comparações. Quando nós persistimos em querer apoiar o insustentável, simplesmente para dar razão para algumas bobagens do tipo "Retornar para mim, não ser influenciado por estes cientistas satanistas, porque o mundo é plano e se você seguir-os, você vai cair do abismo sem fundo da perdição", não dão unicamente razões ao fanatismo "humano", a saber animal? Você não tais palavras, que sejam dirigidos contra Galileu, Darwin e muitos outros, que dão razão ao fanatismo "Anti-Deus" e desacreditam próprio Deus? Se quisermos que Deus justifica-nos em seu tempo, devemos agir de acordo com as suas regras. Se não aceitamos a olhar para os resultados de outros, por medo de declarações erradas que temos falado como inspirado por Deus, são trazidos à luz e que temos, para arrependê-los, é que nós preferimos injustamente lutar pessoas que não têm palavras sensatas sobre o benefício desta nossa única glória presente, mas também desacreditar a Deus e nossa perdição. Como Deus poderá vir-nos em ajuda e tornar-nos participativo à sua Glória a vir com tais atitudes?

Os combates efectuados contra [Darwin](#) são um exemplo também concreto que foram-no os efectuadas contra [Galileu](#), porque, mais do que inclinar-se sobre o problema concretamente e fazer a parte das coisas para fazer surgir melhor, os religiosos da época [preferiram ridicularizar Darwin](#). Isto é o que permitiu que os críticos da existência de Deus, a fim de atribuir-se as evidências destacado por Darwin, para provar que Deus não existe, caso contrário através do divagação de ignorantes insensatos. Não utilizaremos a política do avestruz, como se tivesse existido durante décadas distantes, porque há ainda pouco tempo você pode ter lido neste web site e nestas páginas em particular, uma crítica bastante acerba para com Darwin, ter nós mesmos não escapou o amálgama feito com Darwin e o "Acasos darwinistas" aos quais tivéssemos-lhe assimilado devido à nossa própria ignorância. Porque não tivéssemos tomado o tempo de verificar propósitos que outros tivessem-nos ensinado, e tivessem-o recebido eles mesmos de Deus sabe que. O que tem com efeito de mais pérfido que que acredita-se saber, porque procedentes da consciência colectiva, enquanto que esta nasceu de hoaxes arrogantes e destrutivos como foi o caso dos detractores de Darwin, que atribuíram-lhe propósitos inventados de qualquer peça, como o homem descendente do macaco?

Pela nossa parte, acreditamos mais na força do arrependimento, que no poder apoiar a heresia contra todo bom-senso.

É por isso que não devemos efectuar este combate contra hereges que devemos "derrubar", mas todavia arrependê-nos ter dado às vezes razão por ignorância, à certos combates que surgem pouco glorioso hoje. Em uma combinação de ignorância e presunções inerentes à nossa condição miserável humana, mas que acredita-se que o centro do mundo, acreditamos que chegou a hora de abandonar qualquer forma de tabus, e para unir nossos esforços para que nem homens, nem Deus ser desacreditada.

Para isso devemos aceitar denunciar os nossos erros, assim como que consideramos os erros dos outros, sem vaidade, sabendo que somos todos humanos para os quais Jesus pagou por nossos próprios erros.

Deus quiser, poderemos então distinguir incoerências nos declarações de certos cientistas, da mesma forma que eles foram capazes de demonstrar a todos os sistemas religiosos, a terra é redonda. Na humildade do quem descobre pela fé, em frente das presunções do conhecimento, vamos por conseguinte abordar sucintamente alguns temas preferidos por aqueles que acreditam lutar o bem contra o obscurantismo religioso e tenta provar que a chance é o único Criador da vida na terra e não de Deus.

Para isso, vamos dar aos cientistas o direito de a idade da Terra e da datação dos vestígios que ele contém, porque, como já dissemos, em nosso entender, a Bíblia define nenhum de qualquer [que precede o Jardim de Eden](#), quando Deus começou revelar-se para a raça humana, e que pôde chamar-a "homem".

Existem algumas linhas, falamos sobre quantos milhões de "tentativa e erro" teriam sido necessários para a possibilidade de gerar a complexidade de um ser humano e sempre ser observável em um aumento renovada diariamente. Isso parece improvável, se começássemos do zero? Trata-se não o que os cientistas sugerem-se como parte da evolução da vida na terra se espalhou ao longo de milhões de anos? O que saber no entanto, é a ambivalência de suas deduções, quando esses cientistas falar, não de "ramo" de homínídeos, mas um "cerrado" de origem humana, como esses ramos são muitos, e que eles teriam descoberto recentemente. Quando falam assim, eles falam apenas de cerca de espécimes que assimilariam à raça humana, ou seja, uma vintena máxima para os sete últimos milhões de anos. Aquilo representaria por conseguinte uma estabilidade pelo menos de 350.000 anos por espécie, se não tivessem coabitado simultaneamente sobre terra. Mesmo que estes dados seriam exactos, dado que não temos as capacidades a contradizer-o, não haveria lá uma enorme ambivalência entre os milhões de evoluções necessárias e as algumas constatadas?

A semelhança indiscutível, assimilável à uma evolução em relação a plantas e organismos vivos é uma maneira fácil de explicar estas especificações raciais atuais e excluir um criador. Não devemos esquecer, no entanto, que se o [homo sapiens](#), a que pertencemos, existe na terra há aproximadamente 170 000 a 200 000 anos segundo alguns desses cientistas, e outros consideram como sendo chegou na terra na Namíbia é aproximadamente 70 etnologicamente, durante este mesmo período, nenhuma mudança fundamental veio a transformar nossa genética, por acaso que seja à ponto impedir-nos procriar com indivíduos desta época. Calculado usando que o número de indivíduos presentes hoje sobre esta terra e o número de gerações que aquilo representa, sabendo ainda que cada indivíduo atual seria capaz de procriar com qualquer que o mais afastada em tempos e distância geográfica original, à quantos mil milhões de cópias corretas da linha genética que estamos enfrentando? A probabilidade de ganhar o Euro milhões, não tem mais medida comum com essas vendas, localizado em luzes de anos que destes cientistas, que se chamam os cientistas, nesse caso, é tentar utilizar para demonstrar a devida altera aleatoriamente distribuídas somente mais por volta de vinte raças diferentes. De acordo com algumas análises [do DNA mitocondrial](#), que parece impossível de fato que o homo sapiens era capaz de procriar com o [homem de Neandertal](#), que conviveram entanto durante vários milênios no entanto, que seja, entre 46 a 176 mil anos as estimativas mais remoto. Na sua teimosia, os mais fervorosos adeptos da teoria do acaso, não são nesta fase para adicionar uma suposição de que eles usam como uma premissa básica, o fato de que, em quatro por cento de dificilmente identificáveis entre homo sapiens e a genética de neanderthalien, há impossibilidade que uma parte do homem de Neandertal não existe no Homo Sapiens. Se eles baseiam-se em relações sexuais inevitáveis entre as duas raças, ou mesmo alguns seres não viáveis ou nunca puderam dar descendentes, sem dúvida ele faz isso bem, mas se baseiam-se no resultado da raça humana hoje, como podem ficar tão seguro, visto que nós podemos inegavelmente procriar com qualquer ser humano? Contudo é a este nível que ocorre nestes cientistas, o mesmo fanatismo, que em nossos religiosos do tempo de Galileu. O que fazem realmente diferente? O que tem diferente de todas as outras humanas adiante de preocupações e a necessidade de impor-se por seu carisma simples baseada em suposições? Nada! **É, no entanto, do que gera entre os mais religiosos de entre nós a mesma atitude anti-científica, que atitude anti-Deus em eles.** Cada um usa então todo seu carisma para melhor convencer até pessoas ignorantes, como somos todos antes do milagre da vida, que sejamos científicos ou não. É por isso que queremos permanecer humilde em nossas reivindicações, mas expressar a nossa fé tão produtiva de paz e serenidade. **Nesta paz, encontraremos mesmos então provavelmente razão para acreditar em nosso criador, porque se Pasteur demonstrou a impossibilidade da geração espontânea de bactérias, para introduzir a assepsia, por que no que se refere a primeira bactéria na terra, poderia ser de outra forma?**

Antes de fechar esta reflexão sobre a impossibilidade de um acaso como fonte de vida, vamos abrir um último parêntese, que diz respeito as migrações de homos sapiens na terra. A fim de

definir as origens da raça, os paleoantropólogos descobriram razoavelmente recentemente, que mais se aproximam do epicentro original de uma raça, mais eles encontram uma grande variedade genética. Da mesma forma, quanto mais eles se afastam deste epicentro, mais eles encontram uniformidades genética, embora isso não conduz diretamente a uma endogamia. Assim, eles definem com uma precisão suficiente os fluxos de migração cujos somos espectadores através da diversidade humana entre europeus, asiáticos e outros. Estes uniformities geram nossas aparências gerais, mas no entanto não impedem a idade fértil entre diferentes linhagens, demonstrando nossa pertença à mesma raça original, ao contrário as teses que acabamos de mencionar, entre homos sapiens e Neanderthal.

Se estivéssemos na presença do acaso como um elemento gerador de vida, deveríamos não descobrimos outra forma? Mais que desvidaríamos de bases semelhantes entre eles, mais seria lógico como as várias circunstâncias da vida, alimento e as diferentes cruzamentos genéticos, temeriam gerado muitas das diferenças, as semelhanças que tornam impossível a procriação entre indivíduos distantes até. Não é esta a influência de todos esses fatores, que a maioria dos cientistas consideram geradores de novas raças?

Contrário a esta possibilidade, é óbvio que se somarmos a estes dados a existência de um criador, que tem tomado o cuidado de gerar muitos compatível com uma base cepas semelhantes do início de qualquer raça nesta terra, todo se sobrepõe então, para se tornar consistente e lógico, de acordo com as reciprocidades de reprodução humana que vemos na prática, e preservação de uma raça sobre centenas de milhares de anos. Tudo é configurado por este criador para fazer que uma raça introduzida em um determinado ponto do planeta sustentável, evitando qualquer endogamia que causaria sua degeneração. Encontramos então, todas as regras e proibições que este Criador teve o cuidado de comunicar ao homem, que tornou-se capaz de compreendê-lo e colocá-lo em prática, a partir de instante este criador tinha começado a revelar-se-lhe, através de Adão e Eva. Onde coloca-se o "desamparo" do nosso Criador, como muitas vezes percebemos nos escritos bíblicos, é precisamente na recusa dos seres humanos a aceitar suas regras, que são contudo os melhores para a nossa plenitude. Esta plenitude pode contudo fazer-se em nenhuma maneira, pela adoção das regras de Deus geridas pela nossa antiga lógica. Esta atitude da qual somos infelizmente frequentemente espectadores, conduz em seus extremos, quer às extravagâncias carnis, ou extravagância carnal, ou ao fanatismo religioso e em seu "equilíbrio" ao calor humanista de concessões constante que Deus rejeita a mesma coisa. É por isso que o nosso Criador espera o nosso acordo seguir-Lhe, quase cegamente à nossa escala, para uma total reconstrução psicológica básica, **e então colocar suas Leis em nosso coração, bem como gravá-los em nosso espírito. (De acordo com Hebreus 10/16)**

É realmente na recusa do ser humano para construir nele as regras estabelecidas por Deus, que encontramos estas rebeliões, porque o homem natural faz que a Bíblia diz : "Ele não faz el ben que queira fazer, mas faz o mal que não quereria fazer". Ele faz o mal que não quereria fazer, porque quer fazê-lo de acordo com as suas próprias regras. Regras que ele considera bom para ele de acordo com suas percepções adquiriu uma participação no ventre de sua mãe e mais ou menos corrigido desde infância até a adolescência. Aquelas que lhe permitem guardar-se uma parte de autoproteção pessoal, por medo de entregar-se completamente à Deus. Este medo, nascido no ventre da sua mãe, conduz-lhe bem para além de que quereria, mas ele lo chama "lhe". Nas suas presunções, acredita-se que é forte daquilo e possui muitas vezes é nas comparações que levaram-o a valor em comparação comparada o comportamento de outros humanos que condena facilmente. Ele acredita que valor por suas diferenças, enquanto eles são geralmente apenas fraquezas, que ele coloca para a frente como uma pessoal força. É no entanto a mesma força que, por medo de perder a face, por medo de perder um ser gostado, por de medo de dever morrer de que chama "Lhe", que vai torná-lo capaz de matar. De matar às vezes até seu melhor a amigo. Uma força que representa apenas seus medos e é por medo, ou simples recusa de impôr-se as regras que Deus deu como mais melhor para a humanidade, que rejeita este Deus de Amor. Ele sabe intuitivamente incapaz de segui-los e, em seguida, é colocado acima da lei que vomita-lo como um absurdo. Ele sabe que muitas vezes é incapaz de seguir por causa da forma onde eles enviaram por homens e as reprimendas que seguirão por parte de um bicho-papão que não irá chamar Deus, para o caso onde ele iria não respeitar-las. Em sua temeridade, por medo a

ser esmagado, esmaga então os outros para impôr-se à eles. Ele faz o que sempre acusou outros de ele ter-se sofrido, e se na sua condenação, adota o comportamento oposto a todo o custo, ele não considera que o extremismo leva ao mesmo resultado que ele culpou a outros. Ele não considera que os extremos sempre eventualmente por juntar-se, especialmente a violência que cada um odeia por outros, mas aceita para ele mesmo. Ele, é diferente, é sempre para a boa causa. Na sua fraqueza que recusa admitir, o ódio então ele vem, o ódio deste Deus do qual não pode ter razão, o ódio de qualquer que para Lhe representa Deus, ou que pertence-Lhe. **Então vem o ódio do Israel.** Um ódio visceral que não poderia explicar, porque situado a nível do seu espírito e não as suas análises, e é por isso que hoje reencontramos qualquer esta subida do anti-semitismo, **porque não é contra o homem que giram-se as acusações dos homens, mas contra Deus.** Este Deus em qual acreditaram mas que traiu-los. Porque frequentemente na sua idolatria do empregado de Deus, o homem faz um amálgama quando acreditam-se rejeitado, afastado ou condenado por um servo de Deus, e neste amálgama, não é então ao homem que toma-se, mas à Deus. Sei, quando eu tinha então catorze anos.

O pior é que a incidência de esta impacta ia durar muitos anos, porque até à idade de quarenta e dois anos, eu iria ficar indubitavelmente convencido que Deus não existia. Não era violento para com meu semelhante, mas a única coisa que contudo teria-me tornado maldoso ao ponto de golpear, teria sido que alguém desprezasse-me como um limitado, devido ao facto que não acreditava em Deus. Tudo o que podia representar Deus era-me abjecto, que tende a provar que, apesar de o meu ódio profundo, embora inconscientes dado que em toda sinceridade não acreditava nele, estejam contra este verdadeiro Deus cujo comunhão com o seu Espírito Santo pode refondre até nosso espírito. Eu lutava contra todas as regras que Lhe estabeleceu e tentava provar ao mundo, que tinha razão e que se tratava de verdadeira liberdade que, em boa consciência pessoal, tentei compartilhar com o maior número.

Não acreditam no que me aconteceu é experimentado de forma diferente para aqueles que aderem às religiões em que o Espírito Santo de Deus oferecida em Jesus Cristo não é ensinado, não veja, mesmo reconhecido, e em que Jesus é reduzido a uma simples qualidade de profeta. Quais são consciente como é o caso para alguns, ou inconsciente como era o meu caso, não surge menos que o ódio destrutivo, visceral que surge então do mais profundo do ser humano **está contra do Espírito deste Deus.**

É por isso que a dimensão do nosso espírito é tão fundamental, mesmo sem ser em nada conhecimento, é aquele que nos guia em nossas reações contra este Criador.

Alguns, por sincera presunção humana, utilizam as suas regras para tentar educar a sua dimensão psicológica animal, o seu espírito, e é para aquilo que há tanto fanatismo que vem de diversos horizontes religiosos. Outros, numa atitude contrária, mas justifica a mente carnal humana, bem como, inserir um humanismo desproporcional e tentar convencer chamado evidência científica de que Deus não existe, como eu fiz. Esta não é a um e outro não são sinceros, muito pelo contrário, mas é precisamente na sua sinceridade que estão lutando contra o Espírito de Deus para o benefício deles espírito à natureza carnal, como consequência de não perceber a diferença ou ensinando-lhes ter sido escondido por fanáticos religiosos que acreditam somente que o brutalidades dos seres humanos como uma fonte de bênção.

Se a luta não foi realizado contra o próprio Deus, e que o ser humano tem como uma representação do seu deus, como poderíamos explicar de fato, que as religiões à natureza carnal, adotam as regras de Deus e impõem mesmo com violento, sem tentar trazer este Espírito de Deus, embora seja o único capaz de reescrever a lógica com base egoísta projetado para garantir nossa sobrevivência, suplantando esta lógica através de esta do amor ao próximo ? Da mesma forma para o humanista combatendo a existência de Deus, como poderia receber a abertura à este novo software, para reconstruir o seu espírito com a ajuda de Deus, dado que tenta desesperadamente proteger-se negando a sua existência? Ambos tentam por conseguinte justificar a capacidade do espírito humano a realizar, para um, as regras de Deus pelo adestramento carnal, para o outro, a fim de justificar as capacidades do homem a ser-si mesmo suficientes às devido ao seu conhecimento e a ciência, que qualquer homem evoluido possui. Ambos os acreditam poder gerir todos os conflitos planetários com a sua lógica, que consideram ter êxito, enquanto que é precisamente esta lógica que é geradora destes conflitos. É por isso que, apesar de todos os seus antagonismos em direção a Deus, estes dois sistemas se

combinam tão bem se unir contra o Espírito do Deus de amor, e tudo este que pode representá-lo. Este Deus, única verdade Deus, o nosso Criador, que além de nós traz as regras que devemos respeitar, oferece-nos igualmente o software para a boa gestão destas regras, se pedirmos-lhe em toda humildade.

Somente o Espírito Santo é realmente capaz de alterar a ordem das coisas, [pelo baptismo do Santo-Espírito](#), porque é-se lá a iniciação do nosso “coração” ([o Pequeno Cérebro do Coração](#)) à lógica do Amor de Deus, mas não vão acreditar tanto que tudo torna-se então um longo rio tranquilo. Quantos rios ao vosso parecer tomam fonte na larga baía da sua desembocadura, envolvidos pela única suave ressaca das marés vizinhas? Muitos tomam mais certamente a sua fonte em elevada montanha, pelas torrentes tempestuosas que saem facilmente deles canal onde corre água. Esta é ainda uma sinceridade humana do problema, não deve ser confundida com a verdade, porque muitas vezes com toda a sinceridade é fácil, depois do batismo do Espírito Santo, para silenciar o Espírito Santo em nossos corações, em benefício de nosso espírito incorporado em nossos cérebros [no estado fetal, e depois na adolescência](#). É também neste momento, que o torrent facilmente sair de fluxos, e treinou um grande número de fiéis também sincero, mas não mais santificados, para formar um outro curso de água, mais ou menos longe do Amor de Deus. Isso quer dizer que, após ter recebido o baptismo do Espírito Santo, se tudo é adquirido antecipadamente, **Jesus que tem TUDO CUMPRIDO, muito contudo permanece reescrever no nosso espírito**, mas esta vez com a total ajuda do Espírito Santo de Deus. Infelizmente, este é o lugar onde a maioria dos cristãos acreditam que eles chegaram, enquanto isso é apenas um começo. O início das aventuras maravilhosas, mas que impedido contudo nunca dar razão ao nosso antigo software. É por isso que encontramos tanto cristãos que fazem-se a guerra “e cada um em nome de Deus”.

Seria no entanto lá uma outra história, uma história que pode ler através [“O Efeito bumeranque”](#) ou [“A França e Deus”](#).

Embora isto afaste-nos um tanto do nosso tema sobre a procriação humana, quando após este baptismo do Espírito Santo, podemos viver diariamente esta relação com Deus, que torna a nossa vida produtiva, onde era somente decepção, aquilo prova ainda a intervenção de um Criador! Deixamos a todos para tirar suas próprias conclusões sobre a teoria da evolução gerado por acaso ou por um Criador que chamamos de Deus. Nós apenas esperamos que todos possam mais facilmente conceber que o Criador poderia usar qualquer forma de progresso e similaridade entre os diferentes organismos que vivem na Terra hoje em dia, para chegar ao resultado atual. **Se com efeito Ele utilizou virgem nomeada uma Marie, para dar nascimento ao seu filho Jesus, sem estar a fazê-Lo nascer espontaneamente à idade adulta como um anjo que cai do céu, não tinha o direito de fazê-lo para a nossa espécie que nós chama “humana”, apesar de todos os comportamentos assim inumanos?**

Sobre esta base de meditação, sabendo que o mais importante para cada um é viver um perfeito comunhão com o Espírito de Deus e não ter razão das nossas contínua disputas sobre a maneira que Deus utilizou para dar-nos vida, vamos concluir na esperança que ninguém seja desacreditado em ele mesmo, e que na sua sinceridade, qualquer ser humano possa beneficiar dos benefícios deste Criador.

A Deus seja a glória!

Bibliografia

Agradecemos a todos os professores, doutores e outras pessoas antes de nós que têm trabalhado à investigação e a realização para a informação de todos, tanto sobre livros como sobre sítios web, e mais particularmente o sítio Wikipedia que é uma mina de ouro para qualquer pessoa que deseja informar-se partir de fontes competentes que officient para o domínio público, sem estar a esquecer as diversas faculdades que, embora fornecendo ensinamentos sob direitos de autor reservados, permitam uma informação preciosa à qualquer pessoa desejosa para documentar-se com as melhores fontes científicas do tempo.

É por isso que estamos felizes de poder indicar aos nossos leitores estas diferentes fontes de informações, com os endereços electrónicos do seu site. Esperamos assim participar aos desejo de formações complementares aos quais poderão aspirar alguns que veria a ciência sob um ângulo diferente após a leitura destas poucas de páginas, e desejam cada um um total sucesso nos seus domínios científicos.

Embriología

[Wikipédia : Embryogenèse humaine](#)

[Wikipédia : Embriogênese humana](#)

[Wikipédia : Embryon](#)

[Wikipédia : Embrião](#)

[Wikipédia : Blastocyste](#)

[Wikipédia : Fecundação](#)

[Wikipédia : Zone pellucide](#)

[Universités de Bern et Lausanne : Embryogénèse](#)

[Institut de Neurosciences : Le Cerveaux à tous les niveaux](#)

[John Libbey Eurotext : Médecine thérapeutique / pédiatrie](#)

[Professeur Daniel BALAS : Embryologie causale et moléculaire](#)

[Doctissimo : Embryon et fœtus](#)

[Professeur Daniel Balas, Embryologie descriptive en ligne](#)

[Université de médecine UNSW](#)

[SVT au collège](#)

[Dimeli and Co](#)

Ciências Cognitivas

[Institut de Neurosciences : Le Cerveaux à tous les niveaux](#)

[Institute of HeartMath](#)

[Neuro-Anatomie fonctionnelle](#)

[Académie de Grenoble](#)

[Institut de Génétique humaine, CNRS de Montpellier](#)

[En savoir plus sur le cerveau](#)

Outras ciências humanas

[Wikipédia : Homo Sapiens](#)

[Wikipédia : Homo Néanderthalensis](#)

[Wikipédia : Homo Néanderthalensis](#)

[Wikipédia : Génome Mitochondrial](#)

[Wikipédia : Génome Mitochondrial](#)

[Wikipédia : Early human migrations](#)

[Hipótese da origem única](#)

[Institut Français de l'éducation](#)

[Communication du CNRS : Lignée humaine](#)

Para aqueles que não têm uma Bíblia

[Bíblias com Atlas bíblicos e concordância](#)